



Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto	3
Demonstrativo financeiro do Projeto	6
Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto	7
Relatório de revisão sobre os controles internos	12
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	14



Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvoreas nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4413
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvoreas nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo financeiro do Projeto Amazônia Live – 1 milhão de árvoreas nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA (“Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), financiado com recursos da Rock World S.A. e de doadores diversos, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, o demonstrativo financeiro acima referido apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro”. Somos independentes em relação ao Projeto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, o demonstrativo financeiro do Projeto foi elaborado sobre a base contábil de fundos (Caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (Caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e apresentação confiável desse demonstrativo financeiro de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Projeto e pelos controles internos que considerou como necessários para que esse demonstrativo financeiro esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo financeiro, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo financeiro, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo financeiro, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo financeiro.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo financeiro, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo financeiro, inclusive as divulgações e se o demonstrativo financeiro representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

(Em reais mil)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	174
Aporte de recursos	2.025
Rendimentos	34
Aplicação dos recursos	(1.748)
Valores a acertar em 2018 *	18
Saldo em 31 de dezembro de 2016	504

***Acerto referente a pagamento de despesa do projeto, mas que foi realizada pelo FUNBIO e será acertada em 2018.**

As notas explicativas são parte integrante desse demonstrativo financeiro.

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 – 5º andar, Botafogo – Rio de Janeiro – RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 21 anos de operação, o FUNBIO atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em pouco mais de 21 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 600 milhões, apoiou 282 projetos em 7 biomas, 233 instituições e 311 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2017 apresentou um crescimento de 20% atingindo a marca histórica de R\$ 97 milhões (2016 – R\$ 81 milhões). Recursos estes, destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 788 milhões (2016 – R\$ 734 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Desde 2013, o FUNBIO adota as seguintes políticas de salvaguardas ambientais e sociais, que estabelecem os princípios de nosso trabalho: para Povos Indígenas, de Avaliação de Impacto Ambiental e Social, para Proteção de Hábitats Naturais, para Recursos Culturais Físicos, de Reassentamento Involuntários, para Manejo de Pragas e para Sistema de Queixas, Controle e Responsabilidade.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extingüíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

O FUNBIO é guiado por valores como: efetividade, ética, independência intelectual, inovação, receptividade e transparência, e este relatório faz parte do esforço neste sentido.

2. Descrição do projeto

Um milhão de árvores para o Xingu

A iniciativa é uma parceria entre o FUNBIO e o ISA – Instituto Socioambiental, que visa o plantio de um milhão de árvores em até 400 hectares na região das cabeceiras e nascentes do rio Xingu, no Mato Grosso. A iniciativa contribuirá para a restauração florestal, a recuperação de nascentes e matas de beira de rio e a geração de renda de forma participativa e inclusiva, cabendo ao ISA – Instituto Socioambiental efetuar o plantio das árvores previstas na parceria.

A restauração das cabeceiras do Xingu irá melhorar a qualidade e a quantidade da água na Terra Indígena Parque do Xingu e ao mesmo tempo beneficiará o proprietário da terra, que consegue recuperar seu passivo ambiental com um custo mais baixo. O plantio de árvores pode se dar de diferentes formas, usando espécies exóticas ou nativas. Nossa proposta se concentra no uso de nativas, pois o desafio maior é o alcance da restauração florestal. Uma área restaurada promove o restabelecimento da biodiversidade e das diversas e complexas relações ecológicas entre os diferentes tipos de organismos e o meio físico, de forma gradual e sustentável.

O desenvolvimento dessa iniciativa possui diversos cobenefícios: a melhoria da qualidade ambiental proporcionada pela restauração florestal está diretamente relacionada ao restabelecimento dos serviços ambientais e ao fortalecimento dos benefícios sociais e econômicos.

O rio Xingu é um dos mais extensos e importantes afluentes do rio Amazonas. Com mais de 51 milhões de hectares de extensão, a bacia hidrográfica do Xingu é uma das mais importantes do Brasil, sendo que mais de um terço desta extensão está no estado de Mato Grosso. O rio estende-se por mais de 2.700 km, desde as nascentes e formadores no Planalto Central do Brasil, no Mato Grosso, até a sua foz no Rio Amazonas, no Pará. As terras drenadas por suas águas, suas cabeceiras, seus afluentes e subafluentes, formam a chamada Bacia Hidrográfica do rio Xingu (bacia do Xingu).

A bacia do Xingu engloba importantes biomas, do Cerrado nas cabeceiras no sul da bacia, até a floresta Amazônica nas partes sudeste, central e nordeste. A presença marcante da floresta de transição, com grande diversidade biológica, ressalta a exuberância deste mosaico de paisagens.

A região vem sofrendo uma forte pressão decorrente do processo de ocupação e de expansão da fronteira agrícola, e se situa ao longo do chamado “arco do desmatamento”, onde ocorrem as mais elevadas taxas de desflorestamento na Amazônia brasileira.

O projeto teve início em abril de 2016 e seu encerramento está previsto para setembro de 2019. Seu principal financiador é a Rock World S.A., com valor total do contrato de R\$ 3.000.000,00, sendo os demais através de doações pontuais e compras de material de divulgação e árvores. Além da doação inicial, que acontecerá paulatinamente a medida da necessidade do plantio, o Rock in Rio, através do Projeto Amazônia Live empenha-se a levantar recursos através de doações voluntárias em sites com modelos de “crowdfunding”, doações de bens para leilões, doações de seus patrocinadores, sempre no sentido de ampliar a quantidade de árvores a serem plantadas.

Tem como principal objetivo contribuir com a restauração florestal, recuperação de nascentes e matas de beira de rios e a geração de renda de forma participativa e inclusiva, por meio do plantio de um milhão de árvores na região das cabeceiras e nascentes do rio Xingu.

As principais metas são mobilização para o plantio; preparo e plantio de áreas com muvuca; monitoramento e manejo dos plantios; coordenar e executar projeto. Os principais riscos para o FUNBIO estariam ligados a questões inerentes a fatores climáticos (pouca chuva) e ecológicos (pouca produção de sementes), já oportunidades para o FUNBIO são a inserção do FUNBIO nas questões da restauração florestal e na agenda de mudanças climáticas, respectivamente.

Durante o exercício de 2017 o projeto recebeu no FUNBIO o montante de R\$ 2.025 mil e desembolsou R\$ 1.748 mil para assegurar a compra de sementes, manutenção das áreas plantadas em 2016 e plantio de novas áreas em 2017.

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

O demonstrativo financeiro do Projeto foi elaborado sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos.

Esse demonstrativo financeiro é apresentado em Reais (R\$), que é a moeda funcional do FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Transferências de recursos – “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

Os recursos aportados foram creditados na conta nº 28931-0 (conta corrente e aplicação automática), mantidas no Banco do Brasil.

O total de recursos aportados durante o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro 2017 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Rock World	1.330	533	1.863
Doadores diversos	695	151	846
Rendimento	34	7	41
Total de recursos aportados	2.059	691	2.750

5. Aplicação dos recursos – “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante o período entre 1 janeiro e 31 de dezembro 2017 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2017	2016	Acumulado
Desembolsado para ISA	1.486	430	1.916
Apropriação de custos indiretos	226	82	309
Tarifas	-	1	1
Outras despesas	35	1	1
Total das aplicações dos recursos	1.748	515	2.264

6. Fundos disponíveis

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias do projeto, incluindo as aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2017:

	(Em Reais mil)
	2017
Conta Rock in Rio	
Banco do Brasil - C/C 28931-0	-
Banco do Brasil – Aplicação C/C 28931-0	504
	504

7. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até 31 de dezembro de 2017, não existiam processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.



Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do demonstrativo financeiro do “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4413
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo financeiro do Projeto
“Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto
“Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”
(“Projeto”) é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente
para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a
custódia dos projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir
com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os
benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle
interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma
segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas
decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de
acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão
adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros
confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem
ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de
qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os
procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a
eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.



Ao planejar e desenvolver nossa auditoria do demonstrativo financeiro do Projeto referente ao período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre o demonstrativo financeiro do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO relativa ao período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2017 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiras básicos dos Projetos, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA”
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria do demonstrativo financeiro do “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA” (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 26 de abril de 2018.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos nos respectivos contratos, aplicáveis em 31 de dezembro de 2017, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes aos respectivos contratos e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2017, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais para o Projeto “Amazônia Live – 1 milhão de árvores nas nascentes do Rio Xingu – Rock in Rio e ISA” e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

Ana Cristina Linhares Areosa
Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

